

INCIDÊNCIA DE BACTÉRIAS ENTEROPATOGÊNICAS EM FEZES DE MORCEGOS NO MUNICÍPIO DE JOAÇABA, SC

Orientadores: D'AGOSTINI, Fernanda Maurer
DEGENHARDT, Roberto

Pesquisadores: VOIDALESKI, Morgana Ferreira
BIASSI, David Liposki
MATTOS, Franciele Medianeira de
MARTINI, Ana Paula Bertotti Neres

Morcegos são animais que se adaptam facilmente em ambientes urbanos. A interação de animais silvestres com humanos é responsável pela crescente incidência de zoonoses, bem como afeta a propagação de patógenos na fauna silvestre. A contaminação ocorre pelo contato direto com animais contaminados ou pela transmissão indireta, através de vetores invertebrados ou animais domésticos. O estudo avalia a incidência de bactérias consideradas patogênicas ao homem, isoladas a partir das fezes de morcegos capturados em um fragmento florestal antropizado, localizado no município de Joaçaba, Santa Catarina. O período de coleta foi de agosto de 2013 a maio de 2014, totalizando oito meses de esforço amostral. Foram analisadas 15 amostras fecais provenientes de 15 espécimes diferentes de morcegos, sendo estas *Sturnira lilium*, *Nyctinomus platicaudatus*, *Molossus molossus*, *Arthibeus lituratus*, *Eptesicus brasiliensis* e *Histiotus velatus*. O método utilizado para o isolamento de enterobactérias foi o de Coprocultura, com a utilização de Ágar MacConckey, sendo identificados seis gêneros e duas espécies da família Enterobacteriaceae por meio de 10 provas bioquímicas. De um total de 171 cepas isoladas, 23,39% pertencem ao gênero *Citrobacter*, sendo este o mais frequente, seguido de *Klebsiella* (19,88%), *Serratia* (19,29%), *Escherichia coli* (13,45%), *Providencia* (11,11%), *Morganella morganii* (8,77%), *Proteus* (2,33%) e *Enterobacter* (1,75%). As Enterobactérias identificadas no estudo atuam como parte da microbiota intestinal comum de mamíferos, porém, são potencialmente patogênicas ao homem, podendo atuar como oportunistas causadores de infecção, de interesse para a saúde pública.

Palavras-chave: Zoonoses. Urbanização. Animais silvestres. Doença bacteriana.

fernanda.dagostini@unoesc.edu.br
roberto.degenhardt@unoesc.edu.br
morganavoidaleski@hotmail.com
davidbat@hotmail.com
franciele.mattos@unoesc.edu.br
anabertotti@hotmail.com